



COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO Nº , DE 2025 (Do Sr. HUGO LEAL)

Requer a realização de mesa redonda em Três Rio – RJ para discutir o impacto no atendimento aos usuários da BR 393-RJ em decorrência da decisão pela caducidade do Contrato de Concessão e a retomada da administração da rodovia pelo Governo Federal.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, a realização de mesa redonda a realizar-se no Município de Três Rios - RJ, em local a definir, para discutir o impacto no atendimento aos usuários da BR 393-RJ em decorrência da decisão pela caducidade do Contrato de Concessão e a retomada da administração da rodovia pelo Governo Federal.

Nestes termos, requeiro que sejam convidados a comparecer à mesa redonda:

- 1 - Representante do Ministério dos Transportes;
- 2 - Representante Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)
- 3 - Representante da Polícia Rodoviária Federal (PRF);
- 4 – Sr. Jorge Bastos - Diretor-presidente da Infra S.A.;
- 5 – Sr. Jonas Mascarenhas Macedo - Prefeito Municipal de Três Rios-RJ (em exercício);
- 6 – Vereador Anderson Muriçoca - Presidente da Câmara Municipal de Três Rios-RJ;



* C D 2 5 9 3 9 4 9 7 7 4 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **HUGO LEAL – PSD/RJ**

Apresentação: 30/06/2025 10:06:07.347 - CVT

REQ n.69/2025

- 7 – Sra. Rosi Silva - Prefeita Municipal de Vassouras-RJ;
- 8 – Sr. Antônio Francisco Neto, Prefeito Municipal de Volta Redonda-RJ;
- 9 – Sr. Júlio Canelinha, Prefeito Municipal de Paraíba do Sul-RJ;
- 10 - Sr. Katia Miki, Prefeita Municipal de Barra do Piraí-RJ;
- 11 – Sr. Breno Junqueira, Prefeita Municipal de Sapucaia-RJ;
- 12 - Representante da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN); e
- 13 - Representante do Sindicato do Comércio Varejista de Três Rios, Paraíba do Sul, Areal, Comendador Levy Gasparian (Sicomércio Três Rios).
- 14 - Sr. Antonio Florencio de Queiroz Junior, Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ);
- 15 - Sr. Péricles Aguiar, presidente da Agência de Desenvolvimento Regional do SUL FLUMINENSE (ADR Sebrae/Lider);
- 16 - Sr. Eduardo Ferreira Rebuza, presidente da Federação Do Transporte de Cargas do Estado do Rio De Janeiro (Fetranscarga);
- 17 - Sr. Cláudio Henrique Vieira Guimarães, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e de Passageiros Urbanos de Três Rios, Paraíba do Sul, Sapucaia, Areal e Comendador Levy Gasparian;

JUSTIFICAÇÃO

Tenho acompanhado a Concessão da BR-393/RJ desde o princípio, sempre buscando soluções para demandas dos municípios lindeiros da rodovia. Os problemas na concessão sempre estiveram presentes na vida da população da região. Os diversos descumprimentos contratuais pela K-Infra levaram o Ministério dos Transportes a instaurar processo de apuração, o que culminou na publicação do Decreto nº 12.479, de 2 de junho de 2025, que



* CD259394977400 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **HUGO LEAL – PSD/RJ**

declarou a caducidade da concessão de titularidade da Concessionária K-Infra Rodovia do Aço S.A., bem como a retomada da administração da rodovia ocorrida no dia 10 de junho.

É importante destacar que a BR-393 é um eixo estratégico para o transporte de pessoas e mercadorias, e sua manutenção é fundamental para a segurança viária e para o crescimento econômico da região. Por essa razão, acompanhamos com grande expectativa o desenrolar do processo de caducidade do contrato, tendo em vista os graves problemas de gestão que vinham ocorrendo ao longo dos anos. A caducidade certamente encerra esse difícil capítulo da história dessa concessão cuja administração da K-Infra prejudicava grandemente os moradores da região abrangida.

No entanto, apesar dos pontos positivos decorrentes da decisão ministerial, algumas questões estão surgindo entre os usuários da BR-393, que tem gerado apreensão da população. Aparentemente, não foi observado um planejamento para a administração da rodovia até que seja aberto no processo licitatório. Com isso, fomos informados que diversas dificuldades foram ampliadas com a retomada da rodovia, como falta de guincho, ambulância, deficiência de sinalização, falta de limpeza e manutenção de rotina.

Além disso, é necessário que a população participe das discussões acerca, não somente do futuro da rodovia, mas principalmente do presente, em que os problemas que já eram grandes, se agravaram. A rodovia já estaria apresentando buracos e abandono estrutural, e agora está sem qualquer suporte aos motoristas em caso de emergência. Essa situação é preocupante, especialmente porque existem trechos com muita movimentação de veículos pesados – normalmente, ocorrências com esse tipo de veículo gera grandes transtornos ao trânsito.

Existe orçamento previsto até que uma nova concessionária assuma o trecho? Seria possível uma contratação emergencial para suprir essas necessidades, a exemplo do que foi feito em relação às rodovias BR-116/BA (trecho Feira de Santana- Divisa BA/MG) e BR-324/BA (trecho Salvador- Feira de Santana), conforme Termo de Referência nº 01/2024/CGPERT/DIR/DNIT SEDE (Processo nº 50600.040412/2024-77), com a finalidade de Contratação Direta por



* C D 2 5 9 3 9 4 9 7 7 4 0 0 *





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **HUGO LEAL – PSD/RJ**

Dispensa de Licitação de empresa especializada ou consórcio de empresas para execução dos serviços de operação de tráfego rodoviário?

Nesse contexto, considerando todo o histórico das dificuldades enfrentadas pelos usuários da BR 393/RJ, especialmente os moradores dos municípios lindeiros, estamos propondo a realização de uma mesa redonda, com a participação dos principais atores desse processo, aberto à população, a fim de que seja discutido o impacto no atendimento aos usuários da BR 393-RJ em decorrência da decisão pela caducidade do Contrato de Concessão e a retomada da administração da rodovia pelo Governo Federal, bem como as ações que estão previstas.

Além disso, é necessário que os representantes do Governo Federal informem a comunidade sobre como anda o processo de estudos de viabilidade para uma nova licitação. A sociedade precisa participar desse momento, a fim de as obras a serem realizadas atendam as necessidades dos usuários da rodovia, respeitando as realidades locais.

Qualquer ação dissociada da realidade poderá gerar mais dificuldades, o que a população da nossa região não merece. Por essa razão, conto com o apoio dos nobres pares. O assunto é oportuno e de grande importância, desse modo deve ser considerado com a máxima atenção desta Comissão.

Sala da Comissão, em 27 de junho de 2025.

Deputado HUGO LEAL
PSD/RJ



* C D 2 5 9 3 9 4 9 7 7 4 0 0 *